Onco NEWS

INFORMATIVO CIENTÍFICO DA ONCOCLÍNICA

Nº 12
novembro/dezembro
de 2002

Editorial

Vencendo as barreiras com mais informação!

O jornal Onconews retoma a sua jornada de informar aos seus leitores, com a maior clareza possível, todo o universo promissor que cerca o diagnóstico e o tratamento do câncer, sempre com o compromisso de tornar acessível conhecimentos, para que os mitos sobre a doença possam ser cada vez mais desmistificados.

Nesta edição especial do ***Dia Nacional de Combate ao Câncer*** *escolhemos como tema central a* ***detecção precoce****, por considerarmos a "chave de ouro" para a cura do câncer. Os principais fatores de risco são abordados como uma conscientização de que o câncer pode ser evitado. É dado um enfoque especial ao cirurgião oncológico Úlpio Miranda, para nós, um grande incentivador, que dedicou toda a sua vida em prol da Oncologia e seus avanços.*

Saiba como detectar o câncer no início

Pág. 2

Evite o câncer, conhecendo os principais fatores de risco

Pág. 3

Úlpio Miranda: uma vida dedicada à Oncologia

Pág. 4

Novidade na Internet

O nosso site, vencedor do InterSim de Internet em 2001, está de cara nova. A mudança apresenta uma estrutura de navegação e designer que proporcionam acesso fácil às dicas e informações sempre atualizadas sobre o câncer.

www.oncoclinica-al.com.br

Detecção precoce

O caminho para a cura do câncer

Viver é saber enfrentar os obstáculos com sabedoria, alto astral e tranqüilidade. A grande meta das pessoas é atingir a felicidade e, com esse propósito, lutar é o segredo para **"viver e ser feliz"**. A Medicina tem evoluído constantemente na luta contra doenças que são sinônimos de angústia e medo, como é o caso do câncer; e a Oncologia tem desempenhado o seu papel com louvor.

O Dia Nacional de Combate ao Câncer - 27 de novembro - foi instituído para que sejam feitas reflexões sobre a doença, proporcionando acesso a informações de suma importância e um entendimento do universo que cerca o câncer, desmistificando a idéia de sofrimento e morte que assola o íntimo dos pacientes. Para muitos, o câncer ainda é desconhecido e assustador, no entanto, há um caminho promissor, que é cada vez mais suavizado através de evoluções no tratamento e novos medicamentos.

Mas o fator preponderante para a cura do câncer, unanimemente defendido pelos oncologistas, é a **detecção precoce**. Para que isso aconteça, é necessário não só conhecê-lo, mas também se proteger, evitando os fatores de risco e adotando atitudes beneficiadoras para a descoberta da doença no seu estágio inicial. A American Câncer Society selecionou sete sinais de alerta para o câncer:

Expediente

Esta é uma publicação da **Oncoclínica Ltda**, com periodicidade bimestral.
Registrada na Fundação Biblioteca Nacional Ministério da Cultura, sob nº 192.739, livro 330, folha 395.
R. Engº. Mário de Gusmão, 918 - Ponta Verde
CEP 57035-000 - Maceió - AL

Coordenação geral:
Drª. Patrícia Amorim
CRM/AL 2710

Jornalista responsável:
Elô Baêta

Editoração:
Leonam Ojuara

Fotos:
Luiz Eduardo Vaz
e arquivo da Oncoclínica

Criação:
AraujoPropaganda
tel: 82 223 7980

Impressão:
Grafmarques
tel: 82 221 8854

Informações sobre o Onco News, cartas e comentários
tel: **82 327 4659**
www.oncoclinica-al.com.br

Tiragem
10.000 exemplares

Fatores de risco

O câncer pode ser evitado

Os cientistas têm dado uma atenção especial aos estudos sobre os padrões do câncer na população à procura de fatores que afetem o desenvolvimento desta doença. No laboratório, eles exploram as possíveis causas do câncer e tentam determinar o que provoca a transformação das células normais em cancerosas. De acordo com as pesquisas científicas, chegou-se à conclusão que os chamados "fatores de risco" aumentam a probabilidade de desenvolvimento do câncer, e muitos podem ser evitados. É necessário estar ciente dos principais causadores do câncer e, caso algum faça parte da sua vida diária, tente mudar os seus hábitos para "viver mais e melhor".

Alguns fatores que, comprovadamente, favorecem o surgimento do câncer

FUMO

Não há o que discutir, o fumo causa câncer. O uso do tabaco é a maior causa prevenível no País. Um terço dos óbitos por câncer a cada ano é resultante de tabagistas, usuários de tabaco não-fumantes (mascadores de tabaco e uso de rapé) e até de não-fumantes que são expostos ao tabaco regularmente. O risco de desenvolver vários tipos de câncer para quem faz uso do cigarro começa a reduzir a partir do momento em que o vício é abandonado e continua a declinar gradualmente a cada ano após a interrupção do cigarro. Veja no quadro ao lado os tipos de câncer mais comuns para os que insistem em manter o cigarro em suas vidas.

Câncer do pulmão
Câncer da cavidade oral
(boca, língua, glândulas salivares e faringe)
Câncer da laringe
Câncer do esôfago
Câncer do pâncreas
Câncer do estômago
Câncer dos rins e da bexiga
Câncer do colo do útero

ALIMENTAÇÃO

Quando falamos em alimentação adequada há uma frase que traduz o quanto este fator é importante e deve ser levado em conta para uma boa qualidade de vida e, principalmente, para a prevenção de doenças: "Você é o que você come". A escolha dos alimentos afeta, sim, as chances de desenvolver câncer. As evidências apontam para uma ligação entre a ingestão de alimentos com alto teor de gordura e o excesso de peso a certos tipos de câncer. O grande segredo é o equilíbrio. Comer bem significa ingerir uma variedade de alimentos que supram adequadamente o organismo, limitando o consumo de doces, frituras, refrigerantes e alimentos enlatados, defumados, com corantes ou conservados no sal e adoçantes artificiais à base de ciclamato. Veja os tipos de câncer que podem ser evitados se for incorporada uma alimentação balanceada à sua vida.

Câncer do estômago
Câncer do intestino
Câncer da mama
Câncer do colo do útero e do ovário
Câncer do útero
Câncer da próstata
Câncer do pâncreas
Câncer da bexiga

AGENTES EXTERNOS

Os raios X utilizados para diagnóstico de algumas doenças expõem as pessoas a uma radiação muito pequena. Porém, pacientes que recebem radiação na cabeça e no pescoço têm um risco maior de desenvolver determinados tipos de câncer. Substâncias geralmente encontradas nos locais de trabalho, como metais, poeira, produtos químicos, níquel, cádmio, urânio, rádio, cloreto vinil, benzideno e benzeno, são carcinógenas e podem atuar isoladamente ou associadas. É importante estar sempre alerta às condições de trabalho e, principalmente, às regras de segurança para evitar o contato com materiais perigosos. No quadro ao lado, os tipos de câncer mais comuns ocasionados pela exposição a essas substâncias cancerígenas.

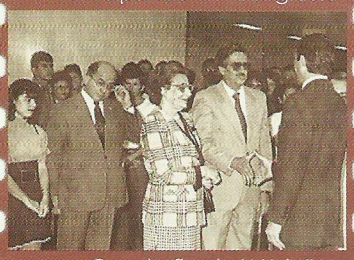
Câncer do pulmão
Câncer da tireóide
Câncer da bexiga
Linfomas
Leucemias

Professor Úlpio Miranda:
um capítulo à parte na Medicina alagoana

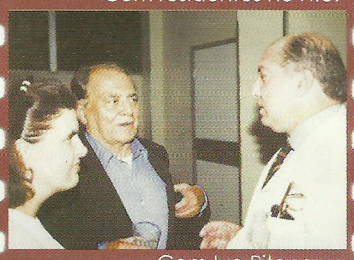
Homenageado no INCA/RJ

Atuando no navio HOPE

Participando de congresso


Conclusão do H.U./UFAL

Com residentes no H.U.


Com Ivo Pitanguy

O cirurgião oncológico Úlpio Paulo de Miranda nasceu com uma missão especial: dedicar a sua vida integralmente à Medicina. O amor à profissão norteou toda a sua existência e seu nome deixou relevantes marcas na história da cirurgia oncológica alagoana. O despertar para a missão médica estava impregnado em suas veias e foi herdado do seu pai, cirurgião geral e professor de Anatomia, que o influenciou significativamente sobre o compromisso e seriedade inerentes ao "ser médico".

O destaque profissional deste alagoano aconteceu, principalmente, pela prática de uma de suas grandes paixões: formar profissionais capazes de engrandecer a área médica de Alagoas. Como professor de Anatomia e de Cirurgia Oncológica da Universidade Federal de Alagoas foi alvo de comentários pela irreverência e originalidade de suas aulas, sempre com o compromisso de passar os conhecimentos aos seus alunos de forma inovadora. "Nunca medi esforços para investir nas minhas aulas. Sempre dei mais importância a uma aula bem elaborada do que simplesmente a aplicação de provas e notas, por esse motivo fui muito criticado pelos professores, afinal, eu não vivia em Havard, eu vivia em Maceió", comentou.

Por ser um profissional sempre em busca de novos conhecimentos e bem relacionado, Úlpio tornou-se um médico conceituado tanto no Brasil quanto no exterior. As viagens constantes, sobretudo a Chicago e New York, o mantinham sempre atualizado. Na trajetória de sua vida ocupou cargos de destaque que marcaram a sua carreira profissional. Quando o projeto Hope chegou ao Brasil - na cidade de Natal, em 1972, tendo como finalidade levar os últimos avanços da Medicina aos países subdesenvolvidos, através de um navio-hospital -, o cirurgião oncológico Úlpio Miranda ficou à frente na seleção e supervisão da equipe médica brasileira. Este projeto foi de suma importância, sobretudo para os Estados de Alagoas e Rio Grande do Norte.

O respeito profissional adquirido ao longo dos anos em suas atividades médicas propiciou ao doutor Úlpio atribuições importantes e de grande representatividade. Sua atuação como médico do presidente da República, Fernando Collor de Melo, rendeu a Alagoas a concretização de uma das obras mais importantes para a saúde pública do Estado: a construção do Hospital Universitário. Úlpio Miranda estará sempre na lembrança dos seus alunos e seguidores como um capítulo à parte na história da Medicina e da cirurgia oncológica de Alagoas. Em entrevista ao jornal Tribuna de Alagoas, em fevereiro de 2001, ao ser indagado sobre o que gostaria que fosse lembrado em sua vida daqui a cem anos, declarou: "A lembrança do que consegui realizar em benefício dos meus pacientes e a minha vida como professor universitário".

★1941 ✝2002